



SABi



UFRGS

05914802

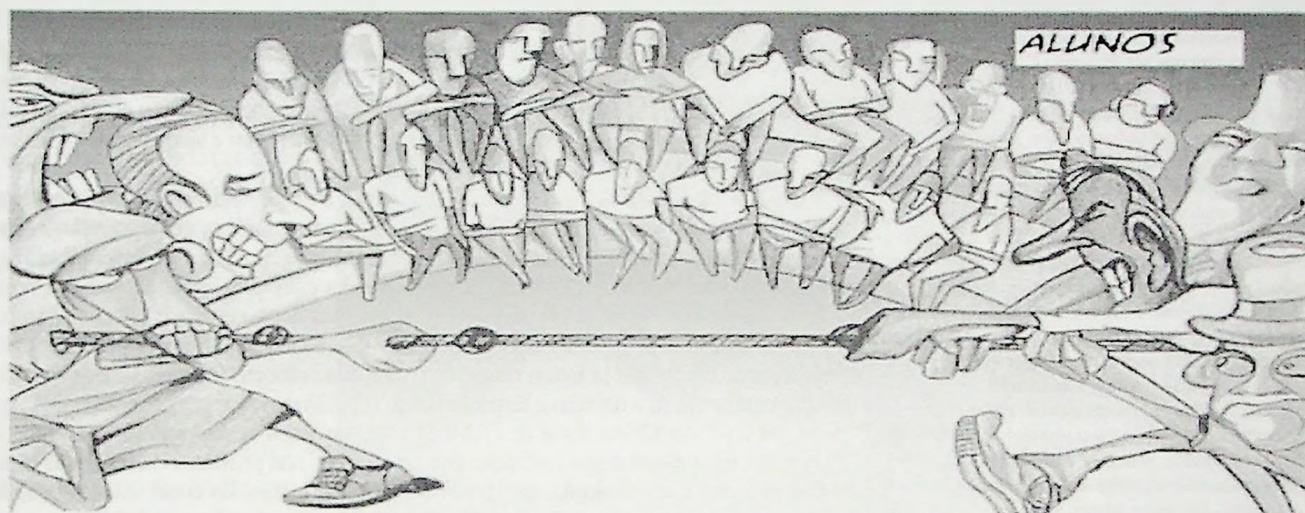
Bisturi

Porto Alegre, abril de 2005

n. 01 ano 60

Centro Acadêmico Sarmento Leite - Faculdade de Medicina UFRGS

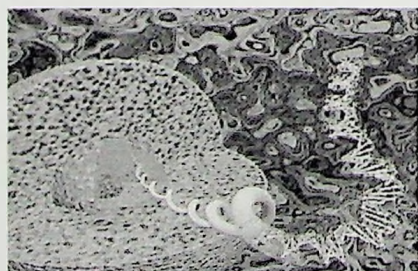
Reforma Curricular...



COMGRAD X DEPARTAMENTOS MEC

O que foi e o que será feito
nessa luta para mudar nosso
currículo

ONDE VAMOS CHEGAR?



*Células tronco: quais os benefícios que essa descoberta da ciência tem causado na medicina que poderão revolucionar tratamentos para várias doenças.

*Mais uma turma na medicina UFRGS: saiba como foi e o que aconteceu na recepção dos bixos.

*FAMED: entrevista com o diretor eleito, Mauro Cziepelewski.

*Gestão Cara Limpa prepara reformas no CA, conquista armários para os acadêmicos e vagas no novo estacionamento do HCPA para os doutorandos; cumprindo assim, compromissos de campanha.

*Atlética: começam treinos dos atletas das equipes da Medicina, e Interatm's de futebol 7.

EDITORIAL

A nossa gestão é muito boa. Adoro a gente. Não concordamos em nada, estamos sempre brigando por algum motivo. Nossa lista de emails é um dos melhores exemplos de discórdância que eu já vi. Aparece um e defende o Lula, outro já xinga, diz que ele seria melhor fazendo carreira na metalurgia. 57 emails de debate. O cartaz da festa tem que ser azul, não, tem que ser amarelo. É melhor uma mesa de sinuca do que uma de flauta. As loiras são as melhores, as morenas, vamos falar mal do Bush no jornal, mas ele salvou o Iraque! Não paramos nunca. Nos damos muito bem. Só concordamos em uma coisa. O nosso centro acadêmico estava deficiente e temos que melhorá-lo. Eles que abram o seu próprio CA e se intitulem gestão. Nós somos democráticos: Discutimos tudo e só concordamos que alguma coisa tem que ser feita pelo CASL.

Nessa edição, damos as boas vindas aos bixos. Eles são inteligentes, tiraram notas boas no vestibular. Agora esqueçam isso tudo. Todos estão convidados para integrarem o CA, já fomos devidamente apresentados. O Bisturi é muito mais legal que as aulas de anatomia. A Atlética também recebeu eles. Organizou uma festa forte, com "Miss Bundinha", o casl entrou com o teatro. As fotos estão nessa edição. O trote também saiu, sujeira, gincana, arrecadação de dinheiro. Tudo seguindo a tradição da faculdade, ninguém conseguiu atrapalhar, e eles pareceram se divertir mais que qualquer um. São de fé os bixos. Que aproveitem a faculdade!

Falamos também sobre a DENEM, o apocalíptico Diretório Nacional dos Estudantes de Medicina. Muita polêmica entre nós, mas o texto saiu. O novo diretor eleito da faculdade nos deu uma entrevista. Professor Mauro Czepelewski. Finalizou dizendo que não gosta muito dessa coisa de ideologização da medicina. Nós também não. Apoiamos ele e esperamos uma grande gestão. O novo currículo de medicina está sendo implementado. Tem deixado os bixos desorientados. Carga horária carregada e mais espaço para o pessoal do "CA da saúde" dar aulas e cobrar relatórios. Estranho, mas a ideia do novo currículo era melhorar a formação. Acreditamos nisso. Como não entendemos muito do assunto, pedimos para a professora Eliana Trotta (da Comissão de Graduação) explicar tudo nessa edição.

As nossas secretarias estão turbinadas. Mais rápidas que o avião presidencial rumo ao Vaticano. A secretaria de extensão tem organizado um estágio muito procurado, o de sutura. A equipe editorial d'O Bisturi não saberia explicar como funciona isso tudo, por isso, eles explicam tudo nessa edição. Também existem umas loirinhas na nossa gestão que enquanto nós estamos pensando sobre os rumos da medicina no Brasil elas estão pensando em organizar eventos. Admiramos elas. Pediram espaço para a divulgação das suas manobras e festas. Tudo aí, página 12, mesma página em que todas as outras secretarias fazem o repasse de tudo que estão fazendo. Leia lá. O jornal também trás alguma crítica cultural. Livros, música, cinema, artes... Estamos abrindo esse espaço, os interessados em colaborar por favor nos procurem. Serão muito bem vindos. Boa leitura a todos.

Dedicamos esta edição de O BISTURI ao Professor Carlos Albuquerque, ex-presidente do HCPA, ex-prefeito de Barra do Ribeiro e ex-ministro da saúde de 1996 a 1998, falecido no dia 18 de março. Dedicamos, também, à querida Professora Lucélia de Azevedo Henn, professora do Serviço de Pneumologia, falecida no dia 27 de março.

CASL - GESTÃO CARA LIMPA

PALAVRA DO PRESIDENTE

A maioria de vocês deve saber que o nosso Centro Acadêmico é o mais antigo CA da Medicina do Brasil. Também deve saber que, na maior parte do tempo, o Samento teve uma postura de vanguarda e de luta pelos interesses dos alunos da nossa faculdade. Entretanto, nos últimos anos, o CASL deixara de atender 'a demanda dos alunos da nossa instituição, sendo utilizado, em diversos momentos, para benefício único e exclusivo de algumas pessoas.

Nossa gestão, antes mesmo de tomar-se gestão, procurou conversar com os estudantes da FAMED/UFRGS, mesmo que informalmente, para saber o que eles realmente queriam que o CASL disponibilizasse 'a comunidade acadêmica. As respostas foram bem variadas, porém as mais frequentes foram: um maior espaço de vivência para os alunos (entenda-se um CASL com maior conforto e com mais opções de lazer) e uma forma de divulgação daquilo que ocorre na faculdade e na realidade da Medicina (para isso reativamos O BISTURI e estamos encaminhando a nova Home Page, atividades de integração entre os alunos das diferentes atm's, via festas que já rolam e ainda vão rolar, realização da SAMED, etc).

Gostaríamos apenas de salientar que assumimos o "velho Samento" com a estrutura quase que completamente deteriorada, e que, nos últimos meses, temos trabalhado para organizá-lo, trabalho que na maioria das vezes não aparece, porém, é imprescindível. Nos próximos meses, estaremos nos dedicando 'a: melhora efetiva da estrutura física da nossa sede, busca de um espaço adequado para os estudantes dentro do HCPA - afinal, somos aproximadamente 850 - melhora da comunicação das atividades realizadas pela nossa gestão. Algumas conquistas já foram feitas como as que aconteceram nessas ultimas semanas em que confirmou-se a reforma e disponibilização de 650 armários por parte do HCPA para os alunos do 4º ao 12º semestre da FAMED. Estes armários serão localizados no subsolo do hospital e estarão a disponibilização dos acadêmicos nos próximos meses. Cada aluno terá uma chave e um cadeado, que ficará com ele até o final do curso. Além disso, foi confirmado também a concessão de 150 vagas no novo estacionamento do HCPA para os doutorandos da faculdade, assim que as obras acabarem.



Gustavo Moraes, o Osama, presidente do CASL

Em nossa gestão ha bastante gente trabalhando, mas, como vocês podem ver, há ainda muito por fazer para que o nosso CASL seja um melhor lugar para todos. Se você estiver interessado em contribuir de alguma forma, compareça ao CASL, converse com o pessoal da gestão e envolva-se com as atividades que mais lhe interesse. O convite está feito, faça agora a sua parte.

Gustavo Moraes ATM 08/1
Presidente do CASL

EXPEDIENTE / CASL

Presidente: Gustavo Lopes Moraes - ATM 08/1
Vice-Presidente: Felipe de Oliveira Carvalho - ATM 09/1
Secretário Geral: Marcelo Beck Guimarães - ATM 2010/1
1ª Tesoureira: Elisa Lima Boessio - ATM 08/1
2ª Tesoureira: Ane Paula Canevezze - ATM 2010/1

Secretaria de Comunicação: Luctana Harlacher (ATM 08/1), Raquel Townsend (ATM 08/1), Felipe Zanchet (ATM 2010/1) e Fernando Souza (ATM 2010/1)

Secretaria de Extensão: Nelson Lauer Testa (ATM 08/1), Steffan Frozi Stella (ATM 08/1), e Igor Benedetto (ATM 08/1)

Secretaria de Iniciação Científica: Diego Millán Menegotto (ATM 08/1), Rosana Gomes (ATM 2010/1), Melina de Freitas (ATM 08/1)

Secretaria de Ensino Médico: Greyce Berton (ATM 09/1)

Secretaria Cultural: Bianca Hocevar (ATM 2010/1), Gelline Haas (ATM 2010/1) e Marina Moraes (ATM 2010/1)

Secretaria de Relações Internacionais: Bárbara Goldoni (ATM 06/2)

Equipe Editorial de O BISTURI: Secretários de Comunicação, Diego Millán Menegotto, Marcus Giovani Stédile, Rafael Noschang Pereira, Steffan Frozi Stella

Rede de Ajuda: Nívio Moreira Jr (ATM 05/2), Virginia Rosa (ATM 09/1), Guilherme Hohgraele Neto (ATM 08/2),

Erico Consoli (ATM 09/1), Glauber Gasperin (ATM 08/1)

NOVA GESTÃO DA FAMED: ENTREVISTA COM O DIRETOR ELEITO

No dia 09 de dezembro do ano passado, ocorreram as eleições para a nova diretoria da FAMED. Duas chapas concorreram. Uma encabeçada pelo atual diretor, o Professor Waldomiro Carlos Manfrói, e a outra encabeçada pelo atual vice-diretor, Professor Mauro Cziepelewski. 415 pessoas compareceram para a votação, entre elas 207 alunos. O resultado da eleição foi divulgado no mesmo dia, apontando a vitória do Professor Mauro. Confira, agora, uma entrevista com o diretor eleito da FAMED, professor Mauro Cziepelewski, que assumiu a Direção no dia 24 de abril:

CASL - O senhor poderia fazer uma breve análise sobre as últimas eleições para a diretoria da FAMED?

Prof. Mauro - Após dois mandatos como vice-diretor e tendo participado de uma série de momentos significativos da Faculdade, não pretendia mais me candidatar a cargos administrativos. Quando o processo eleitoral foi deflagrado, fui procurado por uma série de colegas, funcionários e alunos que me estimularam a concorrer. Após alguma reflexão aceitei o desafio e convidei o experiente e dedicado Prof. Paiva para compor nossa chapa. Nossa candidatura foi alicerçada em alguns conceitos e premissas que serão a linha de atuação na futura Direção. Ficamos muito contentes com o resultado das eleições especialmente pelo apoio recebido dos professores que, em sua maioria votaram em nossa chapa e nos deram a vitória. Entre os alunos e funcionários a votação foi equilibrada. De certa forma ficamos surpresos com a pouca participação dos alunos nas eleições. Imaginamos que após a significativa participação nas eleições do HCPA, o mesmo ocorreria na Faculdade. Precisamos refletir sobre este tema. Assumir a Direção da FAMED é um dos mais importantes desafios de minha vida.

CASL - Quais as principais propostas a serem desenvolvidas durante a sua gestão?

Mauro - Nossas principais propostas envolvem consolidar as mudanças curriculares do curso de Medicina centrando-as em nossa realidade institucional, qualificar nossos espaços físicos, melhorar as condições da Biblioteca, trabalhar pela inclusão digital dos alunos e docentes, ampliar e oficializar convênios que ampliem as possibilidades de intercâmbio, desenvolvimento de atividades

culturais e esportivas e estruturação do núcleo de apoio aos alunos.

CASL - Como será a relação da diretoria com o Centro Acadêmico?

Mauro - O CASL é o órgão que representa os alunos da Medicina em todas as instâncias da FAMED, conforme regimento já aprovado. Pretendemos incentivar e garantir esta participação e ouvi-lo sempre que tratarmos de assuntos da graduação médica. Gostaríamos também que o CASL participasse ativamente em todos nossos projetos futuros.



Professor Mauro Cziepelewski

turos.

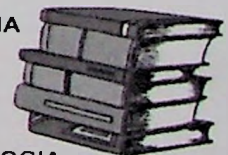
CASL - Alguma mensagem aos leitores de O BISTURI?

Mauro - Conto desde já com a participação de todos em nossos projetos. Pretendemos melhorar nossos ambientes, qualificar a Biblioteca, trabalhar pela inclusão digital dos alunos e por um curso de graduação abrangente, que permita ao aluno escolhas profissionais embasadas em suas próprias vivências acadêmicas e seu pensar científico e não em modismos eventualmente ideológicos que limitam o seu futuro.

Livraria Bio-Médica Barba

O Mundo em Livros Técnicos

MEDICINA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA
BIOLOGIA
ED. FÍSICA
NUTRIÇÃO
PEDAGOGIA
FONOAUDIOLOGIA
ENFERMAGEM
VETERINÁRIA



Av. Osvaldo Aranha, 1407 - loja 22
Gal. Bom Fim, em frente ao HPS
Tel.: (51) 33330137 - Tele-entrega Grátis
E-mail: p.abati@terra.com.br

RECEPÇÃO AOS CALOUROS

No dia 14 de março, os alunos da UFRGS voltaram às aulas. E mais uma turma, a dos aprovados para o primeiro semestre no Vestibular 2005, entraram para o mundo universitário.

Aqui na FAMED, a ATM 2010/2 começou suas aulas, e como não poderia deixar de ser, o CASL participou ativamente da recepção aos novos calouros. Dois representantes do CA, os acadêmicos Felipe Zanchet e Marcelo Guimarães, ambos da ATM 2010/1, participaram da comissão de recepção, que congrega alunos, professores e direção da FAMED e do HCPA.

As atividades começaram na segunda-feira pela manhã, com uma apresentação da Faculdade. Os alunos se reuniram com a direção e professores na sala 60 da FAMED, onde receberam as explicações clássicas que se dão aos calouros. Houve fala de professores e diretores e após os alunos foram conhecer a biblioteca e depois o Centro

Acadêmico. Nessa hora, pudemos fazer uma pequena apresentação da gestão e explicações de como funciona o CA. Também foram distribuídos exemplares da edição anterior de "O BISTURI", uma cópia do livro "SUS é legal – Legislação Federal e Estadual" e, em parceria com o professor Elvino Barros, fizemos a distribuição do livro "MEDICINA: Faculdade de Emoções", inovando a recepção aos bixos pelo CA.

Na terça-feira, depois de muito esforço, conseguimos reapresentar o Teatro dos Bixos, que será descrito com mais detalhes logo abaixo.

Ainda, cumprindo a mais uma promessa de campanha, incentivamos o trote solidário, entregando a todos uma relação de compras a serem feitas e entregues ao CA. Estes produtos, serão, posteriormente, encaminhados a uma instituição de caridade a ser escolhida.



calouros e direção na famed

TEATRO DOS BIXOS

O Teatro dos Bixos é uma atividade de recepção aos calouros da FAMED, organizada pelo Centro Acadêmico, que já tem uma boa tradição e agrada à imensa maioria dos espectadores, para não dizer a totalidade. Infelizmente, não havia acontecido no último semestre, devido à falta de organização do CA na época. Depois de

muito esforço na busca de atores, na adaptação do roteiro e na tentativa de ensaio, conseguimos reapresentar o teatro.

Apesar de algumas falhas, que se deram especialmente pela falta de tempo (foi no segundo dia de aula!) e porque a maioria dos atores estava se apresentando pela primeira vez, valeu a tentativa e



muita diversão no teatro do casl

o esforço, já que a maior parte dos que assistiram gostou das cenas.

Aproveitamos para agradecer a todos que contribuíram para o sucesso do teatro. Mais uma vez, destacou-se o acadêmico William, da ATM 07/2, que interpretou novamente o Prof. Chem. Neste teatro, também se destacou o estreante Felipe Ársago, da ATM 09/2, pela brilhante interpretação do Prof. Perri. Outras estrelas, como o José Márcio, que interpreta o Prof. Abeche e o Douglas, que interpreta a Profª Ana Lígia, infelizmente não puderam comparecer, mas os esperamos da próxima vez.



cenas estranhas mas engraçadas

VOCÊ SABE O QUE É A DENEM?

A DENEM é a Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina, um órgão de representação dos estudantes de medicina, que congrega os centros e diretórios acadêmicos de todas as Faculdades de Medicina (públicas e privadas) do Brasil. Foi criada em 1986, durante o XVII Encontro Científico dos Estudantes de Medicina (ECEM), em Fortaleza-CE. É organizada em três esferas: Coordenações Locais (que se reúnem em 8 coordenações regionais), Coordenação Nacional (Coordenação Geral, Coordenação de Comunicação e Coordenação de Finanças) e Coordenações de Área. (Fonte: site da DENEM- www.denem.com.br)

Nos últimos meses, ouviu-se muito sobre a DENEM, especialmente pela sua posição em relação ao Projeto de Lei do Ato Médico. Levando em conta que a maioria dos acadêmicos desconhece o que significa e/ou representa esta entidade, reproduziremos, abaixo uma opinião de um aluno da FAMED-UFRGS:

"A DENEM foi criada devido a uma ruptura com a secretaria de Biomédicas da UNE (União Nacional dos Estudantes). Na época, o Brasil passava por uma intensa agitação política com a queda da ditadura. Também foi a época da criação do Sistema Único de Saúde, o SUS. A DENEM surgiu nesse cenário como a representante maior dos estudantes de medicina do país, que, se unidos, acreditavam ter uma voz mais forte no novo clima democrático. Acabou se tornando uma instituição com maior poder político do que talvez fosse esperado pelos estudantes dos anos oitenta, com papel importante na implementação do SUS.

O seu slogan é "Movimento em Defesa da Vida". Um dos seus mais importantes projetos, o "Saber em Movimento", custará R\$ 246.100,00. O projeto consiste em mandar para os mais diversos cantos do país (em encontros regionais e nacionais) estudantes engajados na "transformação social" e "formação em saúde". Como é explicado na cartilha do "Saber em Movimento" (que contém um parágrafo dando o objetivo geral do projeto e quatorze páginas explicando como formar essa articulação política) ele consiste em formar "coletivos estudantis, com clareza de objetivos, reconhecendo-se como parte de um movimento orgânico com vistas a mudança no ensino de graduação em saúde e com uma agenda de trabalho estruturada para tanto". Essas mudanças no ensino de graduação em saúde visam, em último plano, a formação de médicos para atuarem no Sistema Único de Saúde. O atual ministério da saúde é grande parceiro da DENEM, e, provavelmente, o maior financiador desses projetos. Só para esse, serão gastos R\$ 10.000,00 reais em dois laptops, R\$ 375,00 em fotocópias e R\$ 41.200,00 em passagens aéreas e terrestres para os militantes, segundo o orçamento liberado por eles. Todo esse dinheiro gasto em um projeto dito de saúde mas, que em sua cartilha explicativa, não cita nenhum problema da saúde pública no Brasil.

Os membros da DENEM costumam descrever o movimento como "uma coisa mística", "uma criação coletiva", "uma reunião de subjetividades engajadas em um fim comum", "ulu!". Um lugar onde ninguém quer saber de hierarquia, obediência por motivos racionais. As autoridades existem, mas estão dissolvidas e são do tipo carismático, que se obedece justamente por que não se compreende. O único critério é o "sentimento de participação", que diferencia os integrados na nova onda dos simples pagãos, ainda não tocados pelo espírito da horda. Depois de algum tempo integrados, poucos confrontam as idéias do movimento, e se o fazem, é porque são radicalmente a favor. Tão a favor que brigam com os que são só a favor. No último congresso nacional dos estudantes pude presenciar situações que deixariam os líderes da Igreja Universal com inveja. Fiquei abismado após assistir a um discurso de um dos seus mais influentes líderes, que depois de falar sobre um determinado problema, cheio de movimentos e trejeitos, eu não sabia nem o lado que ele estava tomando na discussão. Mesmo assim, ele conseguiu arrancar aplausos calorosos da platéia servil que o tratava com a mais profunda admiração. Eles conquistam quem puderem conquistar. O sentimento de unidade os fortalece e os problemas pessoais são esquecidos. Quem não concordar com as normas ditadas pela gestão do diretório é visto como um estranho e logo aparecem quatro ou cinco militantes para convence-lo do contrário. Se mesmo assim o infeliz insistir em ser contrário, eles começam a aparecer displicentemente no seu alojamento para conversar sobre um determinado assunto e nas reuniões em que ele participa passam a aparecer militantes do alto escalão que se sentam displicentemente em algum canto da sala para organizar fotos ou qualquer coisa que não lhes exija muita atenção. Se mesmo assim o sujeito não calar a boca, ele passa a ser observado para que se evite a corrupção de novas mentes.

Esse pessoal andou passando pelo CASL (Centro Acadêmico Sarmiento Leite), o qual faço parte hoje. Na época, era comum usar a "técnica do acolhimento" ou o "apadrinhamento". Essa se baseava no seguinte: Sempre que um aluno novo fosse pela primeira vez a uma reunião, um "guru" sentava-se sorrateiramente ao seu lado para explicar-lhe sobre aquele monte de coisas complicadas da reunião, DENEM, COBREM, ABEM, FODABEM e todas essas siglas que restringem o seu uso aos "entendidos" do assunto. Assim, eles muitas vezes conseguiam plantar nos alunos (muitas vezes bixos, que eram mais desprezados, ou acadêmicos com espírito de rebanho, que representavam eles ontem) a sementinha em "defesa da vida". Ou seja, ser contrário ao projeto de lei do Ato Médico, admirar o modelo de medicina Cubano, ser contra as entidades médicas e assim por diante. Tudo buscado por palavras místicas e siglas obscuras. Se o pobre aluno aceitasse isso tudo, o esforço estava justificado: Estava formado mais um idiota útil a ser usado nas manobras do movimento. O desfecho de tudo isso foi visto na faculdade. O Centro acadêmico ficou sucateado, abominado pelos seus próprios acadêmicos (as "subjetividades rebeldes"), sem ação em prol do seu corpo discente, engajado nas oficinas do Fórum Social Mundial (que eles compareceram em peso no último) e nos movimentos sociais e partidos políticos. Todo o funcionamento do que deveria ser um local de referência acadêmica para os estudantes engajados na formação de militantes políticos.

No estatuto, faz parte da DENEM todo e qualquer estudante de medicina. Ou seja, passe no vestibular e ganhe de brinde a carteirinha de membro do clube. O problema é que quase ninguém sabe disso, e mesmo quem sabe, não tem tempo ou interesse para se meter com um pessoal tão complicado. Eu não me importaria nenhum pouco com eles, não fosse o poder que eles estão ganhando. Não são poucos os ex-membros de gestões da DENEM que hoje estão no ministério da saúde pensando em todas as maneiras possíveis para interferir na vida do médico. Uma reformulação completa da profissão está sendo discutida. Vai da implementação de um sistema público de saúde onde todos os médicos deverão trabalhar até a possibilidade de troca do nome "médico" por "agente de saúde", que ofende menos. Sim amigos, a palavra médico é socialmente ofensiva, e chega dessa visão pequeno burguesa do médico como um profissional liberal. A ordem agora é trabalhar para o governo que é quem sabe o que é melhor para a nação. Então, meus amigos, abandonem os gastos supérfluos naquela boa churrascaria do sábado e vão logo baixando os seus narizinhos. O nosso futuro, pelo visto, é só trabalhar."

Fernando Souza ATM 10/1

E SEGUE A DISCUSSÃO EM TORNO DO ATO MÉDICO...



Como é de conhecimento de todos, está em tramitação no Senado Federal o Projeto de Lei 25/02, que trata da regulamentação do Ato Médico. O projeto está, atualmente, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado e a sua relatora é a senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO).

Em entrevista concedida ao Informativo CREMERS, o consultor parlamentar do Conselho Federal de Medicina e da Associação Médica Brasileira, Napoleão Salles, afirma que a senadora tem sinalizado que pretende apresentar um relatório preliminar e, a partir deste, travar as negociações com as categorias profissionais para aperfeiçoamento do texto, que incluiria pelo menos duas audiências públicas na CAS. O consultor acredita que as audiências ocorram em abril e maio e que o projeto seja votado na comissão em junho.

Abaixo, transcrevemos um texto do presidente do Conselho Federal de Medicina, Dr. Edson de Oliveira Andrade.



---Por que regulamentar o ato médico ?

“Hoje, temos mais de 280.000 médicos trabalhando no Brasil. Herdeiros de uma profissão com mais de vinte e cinco séculos de existência, os médicos brasileiros necessitam de uma lei que reconheça sua efetiva importância social, seu espaço profissional e muito mais que isso: que dê à sociedade a justa e precisa tranquilidade no bom relacionamento que deve existir entre as diversas profissões envolvidas na assistência à saúde, bem como a garantia de que essa assistência atinja os níveis de qualidade e excelência à altura das exigências do nosso povo.

Em todas as universidades do País, o curso de Medicina é sempre o mais disputado. É muito difícil nele ingressar. Na média nacional, cada vaga é disputada por 50 candidatos. A esta dificuldade soma-se outra de natureza qualitativa: o curso de Medicina é o que exige maior nota para entrar na universidade.

O curso médico exige do aluno denodado empenho, tempo integral e dedicação exclusiva. Aqueles que precisam trabalhar para seu sustento são submetidos a uma exigência humana sem similar nas demais profissões. E estes esforços perduram por seis anos e, pelo menos, mais dois de Residência Médica, porque o contínuo progresso científico do setor faz com que os seis anos de graduação sejam insuficientes para o bom desempenho das especialidades médicas. Nenhuma outra profissão da área da saúde experimenta coisa parecida. Tornar-se médico é um processo cada vez mais demorado e custoso, pois esse profissional não pode ser improvisado: necessariamente, tem que ser bem formado.

O prestígio internacional adquirido pela Medicina brasileira é motivo de orgulho e felicidade para os médicos e para nosso povo. São inúmeros os campos médicos de ponta em que nossa Medicina se destaca. As escolas brasileiras de cirurgia plástica e de cirurgia cardiovascular situam-se entre as três melhores do mundo. Em termos de transplantes de órgãos, apenas os Estados Unidos nos superam. Várias instituições de ensino médico são destaques internacionais e têm suas vagas disputadíssimas por médicos e pós-graduandos do exterior. A menção de um INCOR-USP, de uma REDE SARA, de um HC de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre tem dimensão internacional e é motivo de orgulho nacional.

No momento atual, é esta Medicina competente, obreira e compromissada com sua história de cientificidade e solidariedade humana que vem à Casa do Povo Brasileiro solicitar seu pleno reconhecimento e valorização. Este pedido, entretanto, jamais exigirá privilégios em relação às demais profissões da área da saúde, mas tão apenas respeito às prerrogativas e características profissionais que os tempos imemoriais consagraram e que, por seu reconhecimento social, configuram o SER MÉDICO.”

Edson de Oliveira Andrade
Presidente do CFM

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM MEDICINA: a opinião de um estudante

Está tramitando no Congresso Brasileiro o Projeto de Lei 217/04 do Senador Tião Viana, médico (o mesmo do Ato Médico) para implantação do exame de proficiência para o exercício da Medicina nos moldes do já existente exame da Ordem dos Advogados - OAB. Somente poderão inscrever-se no Conselho Regional de Medicina os médicos que tiverem sido aprovados em Exame Nacional de Proficiência em Medicina. Na sua justificativa o Senador enfatiza que as sérias deficiências do ensino médico brasileiro são admitidas por todos os especialistas na matéria. Isso confere ao problema um caráter inquietante, uma vez que se trata de diagnóstico antigo de uma situação que tende ao agravamento.

Parece-me, numa visão um tanto simplista, que o grande problema nisso tudo são as escolas, afinal, elas próprias permitem que as pessoas se formem. As faculdades multiplicaram-se desenfreadamente nos últimos anos, chegando a um número absurdo (o Brasil, com 180 milhões de habitantes, possui 300 escolas médicas, enquanto os USA, com 290 milhões, possuem apenas 140). Além disso, grande parte delas não tem Hospital Universitário (dê-lhe Clínicas), tem maus professores e tem baixa qualidade. Daí eu pergunto: como ou por qual motivo permitiu-se que fossem abertas? Será porque rolou muito jogo de interesse, jogo político, troca de favores, dinheiro, suborno?

Quer-se transferir ao aluno toda responsabilidade por anos de burrice. Só para o aluno, visto que o Exame não será aplicado aos médicos já formados. Sim, aquele médico que não abre um livro a 10, 15 anos continuará sendo médico.

É lógico que temos uma grande necessidade de avaliar as escolas. Entretanto, o principal motivo, usado como argumento pelas classes que são a favor do Exame de Ordem, não mudará: péssimos estudantes não serão reprovados (todos temos exemplos disso dentro de nossas próprias turmas), as escolas não terão uma necessidade maior de se aperfeiçoar (a não ser que elas queiram ser consideradas as *top of mind* dos Exames de Ordem). O ônus será repassado

apenas ao aluno. Dinheiro será gasto (muitas vezes público) para formar péssimos profissionais, muitos até sem capacidade de exercer a profissão. Isso é injusto e ineficiente.

É preciso criar instrumentos de avaliação e fiscalização das escolas médicas, estabelecendo metas e padrões rigorosos a serem cumpridos, responsabilizando-as pela qualidade dos profissionais que diplomam e colocam no mercado. Precisa-se, também, oferecer condições de aprendizado a todos os alunos de

escolas médicas para evitar que, na busca de um ensino adequado, o médico seja obrigado a deixar sua cidade, engrossando a estatística de mão-de-obra desempregada nas grandes capitais. Passamos por um vestibular difícil, teremos de dedicar-nos exclusivamente por anos a um curso de medicina e ainda passaremos por uma disputada prova de residência para a realização de uma especialização. Não é justo que apenas uma prova venha decidir se podemos ou não exercer nossa profissão.

Tudo bem, digamos que seja aprovado o tal Exame de Ordem. O que acontecerá com quem for reprovado? E com quem for aprovado?

Os reprovados provavelmente farão um cursinho (mais um argumento vai por água abaixo: quem defende o Exame de Ordem diz que o único método de selecionar uma pessoa para ser médica ou não é o maldito vestibular, medindo, na verdade, apenas a capacidade da família pagar um cursinho). Pense naquele seu colega louco: ele vai tentar, tentar e vai acabar passando. Claro, ele estudou, melhorou seu conhecimento teórico. Mas vai continuar sendo louco.

Bom, se ele nunca passar, vão acontecer duas coisas: ele vai tornar-se médico clandestino, atendendo pessoas menos favorecidas - aquela velha história: saúde pobre pra gente pobre-, ou ele vai virar professor! É isso mesmo: quem não sabe vai poder ensinar quem também não sabe!

E quanto aos aprovados? Ah, esses terão o direito de serem médicos! Mas não especialistas. Pra passar para a residência, vão ter que fazer cursinhos preparatórios para residência, prova da AMRIGS (ou o que o valha)...ou seja, mais uma novela!

Felippe Zanchet ATM 10/1

ANO 2005

"... quer-se transferir ao aluno toda responsabilidade por anos de burrice..."

"É preciso criar instrumentos de avaliação e fiscalização das escolas médicas, estabelecendo metas e padrões rigorosos a serem cumpridos, responsabilizando-as pela qualidade dos profissionais que diplomam"

REFORMA CURRICULAR: entrevista com a professora Eliana Trotta



Desde sua fundação, em 25 de julho de 1989, a FAMED da UFRGS passou por cinco reformas e adaptações curriculares: 1960, 1968, 1980, 1989, 1990. Atualmente, esta passando pela fase de implementação de um novo currículo, que começou a valer para os alunos que ingressaram em 2005/01. O objetivo dessa reforma curricular é adequar o atual currículo às novas Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina, que reafirmam que estes devem formar profissionais com competência para terem uma postura ética, visão humanística, senso de responsabilidade social e compromisso de cidadania. Confira agora uma entrevista com a Professora Eliana Trotta, professora do Departamento de Pediatria e Puericultura e coordenadora da COMGRAD/FAMED:

.....

CASL- Qual o motivo dessas alterações curriculares? O nosso currículo não é bom?

Professora Eliana Trotta- A razão de modificar o currículo é para tornar a FAMED/UFRGS melhor, mais competitiva com outras escolas, e para estar de acordo com as Diretrizes Curriculares (DC) emitidas pelo Ministério da Educação (ME), em 07/11/2001.

CASL- Qual o objetivo do Ministério da Educação ao editar as Diretrizes Curriculares para os cursos de Medicina?

Eliana- Segundo o texto oficial, as Diretrizes "*definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de médicos, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Medicina das Instituições do Sistema de Ensino Superior*". Em outras palavras, normatiza como os cursos médicos devem proceder para a formação integral do médico, incluindo os locais de ensino e a forma de avaliação. A partir do cumprimento das DC, o ME fará as próximas avaliações das escolas médicas, com vistas a manter ou suspender seu credenciamento.

CASL- As DC são imposições do Ministério "de cima para baixo" ou a comunidade acadêmica participou das decisões?

Eliana- As DC estão em discussão há mais de 10 anos. Todas as faculdades foram consultadas. Naquela ocasião, a nossa direção encaminhou a consulta aos departamentos e, uma vez reunidas as opiniões dos colegiados, encaminhou um documento final ao Ministério.

CASL- Quais os principais aspectos do nosso currículo que poderiam ser modificadas para ficarem mais de acordo com as DC?

Eliana- A partir do Art. 4º, as DC passam a descrever as características do curso, às quais o currículo da FAMED não contempla.

- Atenção a aspectos de reabilitação;

- Prática realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde;

- Domínio de técnicas de comunicação;

- Valorização das Atividades Complementares;

- Construção de um Projeto Pedagógico, centrado no aluno;

- Promoção da integração e da interdisciplinaridade integrando as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais;

- Inserção do aluno precocemente em atividades práticas relevantes para a sua futura vida profissional;

- Utilização de diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional;

- Interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde desde o início de sua formação, proporcionando ao aluno lidar com problemas reais;

- Avaliações dos alunos baseadas nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como referência as DC.

CASL- O que é o PROMED e qual sua relação com as DC?

Eliana- Entendendo que muitas escolas, principalmente as públicas, não teriam condições financeiras de bancar as mudanças, a OPAS e o ME criaram o PROMED, que oferecia, aos 20 melhores projetos de adaptações curriculares do país, um recurso financeiro, em etapas e com duração total de 3 anos. A FAMED, também após consultar os departamentos, concorreu com um projeto que foi aprovado. Foi montada uma Comissão Executiva (exigência do PROMED), que já realizou duas das 4 etapas previstas. Com a verba das etapas concluídas, foram adquiridos livros para a Biblioteca, realizados 2 seminários de capacitação de professores, montado o laboratório de informática, adquiridos manequins para o Instituto de Morfofisiologia, criado o Pós-Graduação em Ensino Médico.

CASL- Que medidas a FAMED/UFRGS tem tomado para se adequar às Diretrizes Curriculares?

Eliana- Num primeiro momento, logo após a edição das

DC, a direção e a COMGRAD visitaram todos os Colegiados de Departamentos, apresentaram as Diretrizes, ouviram os departamentos e discutiram se a FAMED deveria mobilizar-se em prol das modificações. Houve concordância de todos os departamentos.

Num segundo momento, também após consulta e aceitação de todos os departamentos, concorreu ao PROMED. Concomitantemente, criou o NEM – Núcleo de Ensino Médico, do qual fazem parte professores dos ciclos básico e clínico, alunos e funcionários da FAMED, os gestores da Saúde e representantes das entidades médicas do estado: CREMERS, Sindicato e Associação Médica.

Após o estabelecimento do NEM, foram criados Grupos de Trabalho com membros de todos os segmentos, para discutir especificamente os aspectos mais cruciais: *Internato* (criação do Internato de 24 meses), *Avaliação* (do professor, do aluno, do currículo), *Integração* dos ciclos básico e clínico, *Inserção do Aluno* no Sistema de Saúde (criação de uma disciplina que iniciasse no 1º semestre).

CASL- Quais os resultados obtidos até o momento?

Eliana- O Internato de 24 meses foi criado e já está regulamentado no DECORDI. Iniciará na 9ª matrícula da ATM 2010. As tentativas para iniciar antes disso não tiveram resultado. Toda a grade curricular já está preparada para receber o Internato de 2 anos.

Foi estabelecida a Avaliação do Professor pelo aluno, já padronizada em toda a Faculdade. A avaliação do aluno e do currículo está evoluindo lentamente, pois o grupo conclui que necessitamos do auxílio de um pedagogo, profissional que não existe na FAMED (está presente em todas as *fameds* do mundo). Por outro lado, foi criado o Pós-graduação em Ensino Médico, com 12 vagas iniciais. Esse foi um grande avanço pois, a médio prazo, teremos professores de Medicina com formação pedagógica em ensino médico.

Foi criado o laboratório de informática, que também permitirá, fora do horário de uso pelos acadêmicos, manter um curso de Educação Continuada à Distância para os nossos egressos.

Foi feita, em tempo recorde e com bastante empenho dos professores do ciclo básico, a integração horizontal dos conteúdos daquele ciclo, com os temas tratados em blocos de sistemas.

Foi criada a disciplina de Seminários de Integração, para os primeiros semestres, para integrar os conteúdos das básicas com situações clínicas. Nesses seminários participarão professores dos dois ciclos.

Dentro dos Seminários, foi criado um bloco de História da Medicina, assunto que está presente em to-

dos os currículos, em todo o mundo.

CASL- Quais mudanças estão ainda em fase de andamento ou planejamento?

Eliana- Além das mudanças efetivadas, outras estão em andamento, algumas na fase de planejamento e outras em fase de estudo.

Em fase de andamento está a criação de uma disciplina que coloque o aluno nas Unidades de Saúde desde o primeiro semestre, com atividades definidas e não como mero observador, com complexidade crescente até chegar à consulta clínica. Essa disciplina está inicialmente batizada de “Programas de Atenção à Saúde” mas não está finalizada para ser oficializada no DECORDI, apesar de já ter seu espaço reservado na grade curricular. Será o primeiro tema a ser discutido no NEM, a partir de março. Como já estava previsto espaço na 1ª matrícula de 2005, terá sua parte prática na UBS do HCPA e uma parte teórica chamada “Introdução à Medicina”.

Em fase de planejamento está o Laboratório de Habilidades, para uso conjunto de faculdades da área da saúde, com manequins e vídeos, para treinamento de habilidades

antes de tratar com o paciente.

Também está em planejamento fornecer equipamento já solicitado para a disciplina de Parasitologia.

Junto à Secretaria de Saúde e Grupo Hospitalar Conceição planeja-se ter alunos em áreas de Atenção Secundária, como o Posto de Saúde do IAPI, que possui atendimento pediátrico e pequenas cirurgias.

Em estudo, está a melhoria da disciplina de Técnica Cirúrgica, possivelmente através de con-

vênio com o Hospital da Faculdade de Veterinária.

A efetivação desses projetos, e de outros, depende do rumo das discussões do NEM e da aprovação da COMGRAD, em consonância com as metas da nova direção da Faculdade, que tomará posse em abril.

CASL- Como os acadêmicos podem participar das decisões?

Eliana- Os acadêmicos estão participando desde o princípio: nos Colegiados dos Departamentos que foram visitados de início; no NEM em todas as suas fases e grupos de trabalho; na COMGRAD, nos momentos de discussão e decisão; e no Conselho da Unidade.

Nenhuma decisão foi tomada sem o conhecimento e aprovação dos acadêmicos e dos professores, através de seus representantes. Para toda as atividades, a comunidade acadêmica tem sido convidada. Pode-se dizer que as mudanças estão sendo o resultado da participação ou da omissão, mas não do desconhecimento.



Professora Eliana Trotta



INFORMATIVO ATLÉTICA

A AAAXXS iniciou as suas atividades em 2005 trazendo a volta do Miss à recepção dos bixos e realizando um "Happy Hour" após o termino do desfile.

A volta dessa tradição Secular do Miss foi em grande estilo; impossibilitados de realizar o evento nas dependências da FAMED, buscamos um lugar alternativo. A ASHCLIN foi o lugar escolhido pela proximidade, amplo espaço físico e boa infra-estrutura disponível. A recepção dessa forma contou com grande público; alunos de varias ATM's, doutorandos e



a galera foi ao delirio com os novos talentos da ATM 10/2

residentes também marcaram presença. Contamos também com o Dj' Ronaldinho(e sua parafernália elétrica, que tarda mas não falha) e com o animado BAR da Atlética.

O teatro, o desfile e a festa decorreram bem proporcionando a bixos e veteranos uma intensa confraternização, confirmando o caráter de boas vindas da festa.

A atlética se orgulha de poder ter trazido de volta essas tradições a recepção dos bixos da FAMED. Entendemos que temos que manter e fortalecer cada vez mais essas atividades de lazer e descontração entre os alunos, sempre levando em conta a história de uma das Faculdades de Medicina mais antiga do Brasil.



apresentação de "grandes" atores no teatro



TREINOS DA ATLÉTICA

Após algum tempo resolvendo problemas burocráticos, a Associação Atlética Acadêmica XX de Setembro está realizando, desde o dia 25 de maio, os tão esperados treinos das equipes da faculdade. Para que isso fosse possível, foi feita uma parceria entre a Atlética e o pessoal da ESEF da Brigada Militar que nos disponibilizará locais para iniciarmos os treinos e orientará o treinamento das equipes formadas. O objetivo dos treinos está sendo incentivar a prática esportiva e gerar uma integração maior entre os acadêmicos da Medicina da UFRGS, além, é claro, de preparar tática e tecnicamente nossas equipes para eventos esportivos em que nossa faculdade está presente, principalmente o INTERMED, que este ano será realizado na ULBRA/RS.

Horários:

- HANDEBOL MASC: Sexta das 17:00 as 18:00 hs
- HANDEBOL FEM: Sexta das 17:00 as 18:00 hs
- FUTSAL MASC: Segunda das 22:00 as 23:00 hs
- FUTSAL FEM: Terça das 17:00 as 18:00 hs
- BASQUETE MASC: Quarta das 22:00 as 23:00hs
- BASQUETE FEM: Quarta das 22:00 as 23:00hs
- VOLEI MASC: Sábado das 15:00 as 17:00hs
- VOLEI FEM: Sábado das 15:00 as 17:00hs
- FUTEBOL DE CAMPO: Sábado das 14:00 as 16:00hs

Os horários ainda não são definitivos, mas você pode ter certeza que estamos fazendo o possível para obtermos melhores horários em que mais pessoas possam

estar treinando e se envolvendo com a Atlética.

Local:

-Ginásio da Brigada Militar, em frente ao McDonald's da Silva Só

Treinadores:

-Estagiários e professores da ESEF-BM.

Preços:

-Três reais por treino em cada modalidade. Pensa bem que barbada!



Vantagens da parceria Atlética e ESEF-BM para os atletas:

- na primeira semana, os treinos são gratuitos
- treinamentos técnico/físico organizados por treinadores especializados.
- academia de ginástica com instrutor por apenas 20 reais a mensalidade ou 50 reais por três meses.(horário de seg a sex das 7:00 as 22:00 hs e aos sábados das 14:00 as 18:00hs) no ginásio da ESEF-BM.
- tênis: pagando só 15 reais por mês, o aluno pode jogar quantas vezes quiser, sem restrição de horário.
- vôlei de praia: apenas 10 reais a hora.
- futebol de areia: organizado pela atlética, com horário a definir.

Maiores informações: atletica_treinos@yahoo.com.br

INTERATM'S de futebol 7, dias 15 e 22 de maio. Vá preparando seu time e a sua torcida!!!! Próxima edição, mais detalhes sobre a competição e seus vencedores.

CÉLULAS TRONCO: O FUTURO DA MEDICINA?

A pesquisa com células-tronco é um dos principais assuntos em voga nos últimos meses (tanto na comunidade científica quanto na política brasileira). Ela é um dos destaques no texto básico da Lei de Biossegurança, que foi aprovada pelo Senado no final do ano passado, pela Câmara dos Deputados no último 02/03 e sancionada pelo Presidente Luiz Inácio no dia 24/03. Diante de tanta repercussão, o bisturi se propõe a dar um panorama das informações acerca do assunto.



Células tronco são definidas como sendo células com capacidade de gerar clones e com potencial para se diferenciarem em inúmeras linhagens de células. Basicamente, há duas grandes correntes de pesquisa: a que envolve células tronco embrionárias e a que envolve células tronco do indivíduo pós-natal. As células-tronco embrionárias derivam de embriões mamíferos no estágio de blastocisto e tem a habilidade de gerar qualquer tipo de célula no corpo. As células tronco fazem parte das células tecido-específicas do organismo desenvolvido que estão comprometidas com um tipo de diferenciação (por exemplo com a hematopoiese).

Em contraste com as células-tronco embrionárias, as células-tronco adultas podem ser extraídas do próprio indivíduo, evitando, dessa forma, a rejeição que resultaria da expressão das proteínas de um MHC estranho ao organismo. No entanto, as disparidades imunológicas associadas ao uso de células-tronco embrionárias podem ser superadas pela aplicação da técnica da transferência nuclear de células somáticas (clonagem terapêutica). Além dos aspectos éticos (principalmente relacionados a clonagem terapêutica), a maior preocupação, em relação ao uso de células-tronco embrionárias para fins terapêuticos, é o risco potencial de formação de teratomas in vivo (da mesma forma, teme-se o potencial para formação de tumores com células multipotentes progenitoras). Confira a seguir a entrevista com a professora Lúcia Silla, uma das coordenadoras das pesquisas com células-tronco no HCPA:

.....

CASL - O que a senhora pensa sobre a Lei de Biossegurança (uma breve análise)?

Lúcia - A inclusão da questão da pesquisa em embriões humanos no mesmo grupo da manipulação genética em vegetais (transgênicos) me pareceu gravíssima. A banalização de uma questão ética de mais alta relevância. Além disto, permitir a manipulação de embriões em um país onde o tráfico de mulheres, muitas das quais adolescentes, e a venda de bebês ocorre em fluxo contínuo, sem que a lei tome atitudes contundentes, e fácil imaginar que nos tornaremos exportadores de embriões humanos. Senti-me envergonhada em recente congresso europeu onde este assunto foi debatido.

CASL - O uso de células tronco vem sendo visto como solução "milagrosa" para danos em determinados órgãos. Gostaríamos que a senhora explicitasse qual a real aplicabilidade desse método.

Lúcia - Hoje a terapia com células tronco está estabelecida no âmbito do transplante de medula óssea e todas as suas modalidades: célula-tronco de medula, sangue periférico ou sangue de cordão umbilical. Do ponto de vista de terapêutica estabelecida esta é a única. Todas as demais utilizações estão apenas no âmbito das pesquisas. E deveremos ainda aguardar vários anos para que se consolidem novas intervenções terapêuticas com células-tronco. Só para termos uma idéia, o transplante de medula óssea está entre nós, de forma sistemática no mundo desde a década de 70 e ainda é um procedimento perigoso apenas utilizado como último recurso. Preocupa-me também aqui a leviandade como as promessas têm sido feitas. Há poucos dias atendi a mais

uma paciente paraplégica - uma moça com 15 anos, um rosto lindíssimo, uma família amorosa, disposta a tudo. E mais uma vez tive que desapontá-los. Mais uma frustração em uma vida já tão difícil.

Na verdade deveria ser proibida a veiculação de promessas desta natureza pela mídia. Assim como espero que as ONGS (tipo APAE, etc) entrem em ação. É preciso proteger estas pessoas.

CASL - Em linhas gerais, como estão sendo realizadas tais pesquisas no Brasil? Qual o papel das pesquisas do HCPA nesse contexto?

Lúcia - Como na maior parte do mundo, a implantação de células tronco hematopoéticas para tratamento de doenças do coração, no entanto, está mais adiantada no Brasil e, pelo menos na Alemanha também. Esta é, na verdade, a única aplicação (ainda altamente experimental) da célula tronco adulta, hematopoética, em humanos, fora o transplante de medula óssea. No HCPA, estamos na fase das pesquisas in vitro e em modelo animal. Do ponto de vista de ensaio clínico, estamos arrolados em protocolo nacional para tratamento da miocardiopatia isquêmica e dilatada com células tronco. Este estudo, no entanto, ainda não começou (por questões nacionais)

CASL - No que tange à sua pesquisa, como ela tem se encaminhado?

Lúcia - Trabalho com células tronco desde 1992. Temos estudado o seu comportamento biológico in vitro e in vivo - nos transplantes de medula óssea. Estamos, no momento, focando nas células tronco de sangue do cordão, nas células-tronco malignas e na formação de quimeras humanas: células do doador masculino circulando na receptora (só um exemplo).

ESPAÇO DAS SECRETARIAS DO CASL

SECRETARIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Como escrevi no jornal anterior, as principais metas para esta secretaria são a reativação da Revista Científica do CASL, a publicação do "Classi-Iniciação Científica" e participação na organização da SAMED. Ainda temos pensado em outras atividades como palestras, debates e seminários. Segue uma pequena prestação de contas:

REVISTA CIENTÍFICA: Foram feitos alguns contatos com professores e entidades para agregarmos algumas idéias sobre a revista. Começaremos, em breve, elaborar um projeto.

CLASSI-INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Estamos aguardando resposta do GPPG para divulgação de seu relatório interno, bem como das coordenações das Comissões de Pesquisa da FAMED e do ICBS.

SEMANA ACADÊMICA 2005: Estamos organizando a Mostra de Iniciação Científica, que acontecerá durante a semana, além de participar do restante da organização.

Estivemos reunidos com a Vice-Prô-Reitora de Pesquisa, professora Marinhinha, que nos prometeu apoio em algumas atividades e também nos deu novas idéias.

Diego e Melina, ATM 08/1 e Rosana, ATM 2010/1

SECRETARIA CULTURAL

A Secretaria Cultural tem como principal objetivo promover a integração dos acadêmicos. Para tal, pretendemos realizar durante esse semestre:

Os "Frente a Frente com Sarmento", nos quais serão abordados assuntos de interesse dos alunos – tais como, Ato Médico, Exame da Ordem, Revalidação do Currículo, temas científicos, entre outros;

Junto com outras secretarias, a SAMED, na qual os alunos participarão de palestras e debates, poderão também mostrar seus talentos no "Prata da Casa". E junto a tudo isso descontraírem na festa que encerrará as atividades;

Happy Hour – que continua não podendo ser realizado desde o semestre passado por ter sido proibido pela direção da FAMED;

O Classificado de Livros, facilitando a venda e compra dos livros pelos alunos;

***FESTAS CONFIRMADAS:** pela reforma do CASL; uma durante a SAMED e outra em junho, o Arraia do CA.

Bianca, Gelline e Marina – ATM 10/1



SECRETARIA DE ENSINO MÉDICO

Desde a posse da atual gestão, esta Secretaria tem se empenhado no processo de reforma curricular, além de ter participação no Núcleo de Ensino Médico (NEM) da Faculdade. Foram enviados representantes do CASL para o Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM) e para o Congresso Brasileiro dos Estudantes de Medicina (COBREM), com intuito de fortalecer a atenção dada à Reforma Curricular.

O COBREM é um congresso promovido pela DENEM (Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina). Neste ano, entre 15 e 22 de janeiro, ocorreu sua XVII edição em Brasília, DF. Nesta ocasião, foram abordadas diversas pautas, dentre elas Exame de Ordem para Médicos, Residência Médica, sede do ECEM 2005, Reforma Universitária, Ato Médico e o futuro da entidade. Muitas das questões continuam em aberto e deverão ser novamente discutidas em outras ocasiões.

Embora outros alunos estivessem presentes, a gestão do CASL esteve oficialmente representada pelos acadêmicos Felipe Zanchet (Ace, ATM 10/01), Fernando Souza (ATM 10/01), Gelline Haas (Ge, ATM 10/01) e Greyce Berton (ATM 09/1).

*Lembramos que a Secretaria de Ensino Médico está à disposição de todos para que possamos sugerir, sempre, melhoras à nossa faculdade, já que temos voz para isso.

Greyce – ATM 09/1

SECRETARIA DE EXTENSÃO

REPRESENTAÇÃO DISCENTE: As reuniões da COMEX acontecem terças-feiras (a cada duas semanas) e tem por objetivo regular as ações de extensão na FAMED. O principal desafio para a COMEX é chamar a atenção do corpo docente para as diversas possibilidades das atividades de extensão e auxiliar os projetos dos professores interessados. Existe um longo caminho para que isso ocorra. Os acadêmicos podem tomar parte neste processo. É necessário que a COMEX veja o que os alunos pensam e sabem sobre extensão. Nós, representantes discentes, iremos contribuir levando à COMEX os interesses dos alunos. Dessa forma, precisamos saber que tipo de atividades você espera da extensão e o que você acha importante que a extensão faça. Você pode (e deve) expressar a sua opinião:

* nas reuniões de terça ao meio dia no CASL;

* na caixa de sugestões do CASL;

* pelo e-mail: casl_extensao@yahoo.com.br

* entrando em contato direto conosco

A partir do próximo número de O BISTURI, estaremos explicando um pouco sobre o que é extensão e como você pode fazer extensão.

Estamos envolvidos na realização da semana acadêmica. Diversos contatos estão sendo feitos e convidamos a todos para participarem do SAMED 2005.

SITES RECOMENDADOS: <http://www.prorext.ufrgs.br/>
<http://www.renex.org.br/>
<http://www.andifes.org.br/>

Nelson, Igor e Steffan – ATM 08/1

ESTÁGIO DE SUTURA NO HOSPITAL CRISTO REDENTOR

Aconteceu no dia 28 de fevereiro a palestra para os novos estagiários da sutura. Como palestrantes tivemos



Pessoal atento na aula pré-sutura

a presença do RI Valentim (do Serviço de Cirurgia Plástica do HCR) e do Monitor de Anatomia Guilherme Hohgraeffe Neto. O objetivo da secretaria de

extensão é desenvolver um curso pré-estágio. Contamos

com uma presença significativa de estagiários que estão encerrando o estágio e que compareceram ao evento mostrando a necessidade de investirmos nesta atividade.



DICAS DE LEITURA E CINEMA

Livro: "Medicina Faculdade de Emoções", de Elvino Barros.



Este livro, organizado por um professor da nossa faculdade, traz diversas histórias escritas por ele e

por outros colaboradores (seus alunos, na maioria). As histórias são, em geral, casos verídicos que aconteceram com os autores e que acontecem no dia-a-dia de cada um de nós, na faculdade e no hospital. Há desde casos hilários, como o do aluno que fez uma anamnese direcionada a um paciente de outro leito, até casos bastante emotivos, que mostram o apego dos pacientes pelos acadêmicos que o acompanham e vice-versa. É um ótimo livro para se ler, especialmente para os alunos dos primeiros semestres, que ainda tem pouco contato com o hospital e com os pacientes, pois é uma motivação a mais para encarar a dura vida de estudante de Medicina.

Diego Menegotto, ATM 08/1

CASL - GESTÃO CARA LIMPA

Livro: "Contra o Brasil", de Diogo Mainardi



Diogo Mainardi, escritor paulista nascido em 1962, frequentou o mesmo colégio metido a besta que os integrantes dos Titãs. Foi do grupo verdadeiramente alternativo que havia por lá. "Eu ia de botinha italiana, só para provocar." Como qualquer brasileiro que tenha vergonha na cara, se considerava autodidata e se mandou para a Inglaterra para pedir alguns livros para o Ivan Lessa. Morou algum tempo em Veneza e foi amigo do Paulo Francis e do Gore Vidal. Hoje, de volta a pátria amada idolatrada, escreve na revista Veja e volta e meia tenta ligar para o presidente Lula.

No seu livro "Contra o Brasil" (Companhia das Letras) ele detona não só os que são admiradores do Arnaldo Antunes mas qualquer idiota que ainda acredite no Brasil. Pimenta Bueno, o herói cafajeste, é descendente da decadente burguesia paulistana. Sua fórmula é mais a mais chata possível, um brasileiro chato, que não para de fazer citações

de homens

sérios que passaram por essas terras infrutíferas. O retrato é cruel. Estragamos qualquer um. Albert Camus quando esteve no Brasil escreveu que queria morrer. Só foi conseguir isso quando foi embora do país. Levi-Strauss perdeu o rumo de suas pesquisas quando conheceu a tribo Nambiquara durante sua visita ao Mato Grosso. Só foi retomar o rumo quando se mudou para os Estados Unidos. O português Thomas Antônio Gonzaga, depois de tentar ajudar na luta política no país, foi exilado em Moçambique. Só lá conseguiu arrumar sua vida e nunca mais quis voltar... Nada no Brasil dá certo, o país acaba com qualquer idéia. Somos burros e sem individualidade. Nossa moralidade é perdida a qualquer custo. Somos índios primitivos e agimos por instinto. Adoramos ser enganados pelo governo. Morremos todos em chamas no meio do mato. "Contra o Brasil" e o retrato mais fiel da nossa decadente tentativa de sociedade. Ó pátria amada idolatrada, que alguém lhe salve!

Fernando Souza, ATM 10/1
ANO 2005

Biblioteca
FAMED/HCPA

SEMANA ACADÊMICA 2005



A Semana Acadêmica da Medicina (SAMED), para quem não sabe, é um evento, ou melhor, um conjunto de eventos, organizados pelo Centro Acadêmico que ocorre, quase todos anos, e tem por objetivos promover a integração entre os acadêmicos da FAMED e proporcionar atividades de cunho científico, cultural e artístico.

No ano passado, devido à falta de organização do Centro Acadêmico, infelizmente não houve SAMED. Este ano, cumprindo uma das principais promessas de campanha, a nossa gestão está organizando várias atividades que constituirão a SAMED 2005.

As atividades da SAMED 2005 serão realizadas no período de 16 a 20 de maio. Haverá programação ao meio-dia, no final da tarde e durante a noite (são os horários que a maioria dos alunos têm livre). Tudo isso acontece no Anfiteatro e no Auditório José Baldi. A idéia é promover palestras, cursos e outras atividades, como uma Mostra de Iniciação Científica, apresentações no

“Prata da Casa” e uma Festa de encerramento.

A Prata da Casa é uma mostra de talentos (bandas, pintura, levitação, canto, dança, chula, imitações, etc) dos alunos da Faculdade. Se você tem uma banda ou faz parte de uma, não deixe de participar.

A Mostra de Iniciação Científica é a exposição de trabalhos científicos dos alunos da faculdade. Contará com banca julgadora e premiação para o melhor pôster e melhor apresentação oral.

Haverá emissão de certificados, pelo HCPA, para as palestras e para a Mostra de Iniciação Científica.

RIR FAZ BEM A SAÚDE...



A mocinha vinha sentindo dores estranhas há algum tempo e procura um médico. Após um exame, ele dá o veredicto:

- A senhora está com mal de Chagas!
- Mal de Chagas? Como é que eu peguei isso?
- A senhora deve ter sido chupada por um barbeiro!
- Desgraçado - comenta a mocinha - ele me disse que era advogado!

LEI DO ATO MÉDICO:



PERDIGOTO - especial
trote



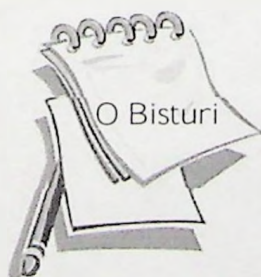
de quem será esta mão aí, hein??!!



peçoal caprichou na sujeira dos bixos



meu primeiro beijo na faculdade!!
— É o amor que está no ar...



 O Bisturi é seu!
Participe da
construção do
seu jornal envi-
ando textos, crí-
ticas, sugestões e opiniões para
o endereço eletrônico:
bisturi_casl@yahoo.com.br

CASL fazendo parcerias pensando em você:
10% de desconto nas mensalidades e isenção de matrícula para os alunos da FAMED



BioAtiva
A.C.A.D.E.M.I.A.

RUA RAMIRO BARCELOS, 1535
FONES: 30280930 / 30280893

Biblioteca
FAMED/HCPA

ANO 2005

VOCÊ JÁ É
SÓCIO DO
SIMERS
E NEM SABIA.

Para se associar ao SIMERS,
basta ligar para a gente e
preencher o cadastro.

Depois é só aproveitar todas
as vantagens a que você tem
direito e ainda nem sabia



SIMERS
SINDICATO MÉDICO DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Corte Real, 975 - Porto Alegre - RS - CEP: 90630-080 - Fone: (51) 3027.3737